



BOLETIM CEIJ

JANEIRO - JUNHO | 2018

Fórum Cível.
Térreo, salas 1/2.
Rua Cel. Fontoura.
Cidade Velha.
CEP 66015-260.
Belém-PA.
Fones: 3205-2716/2742.

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ

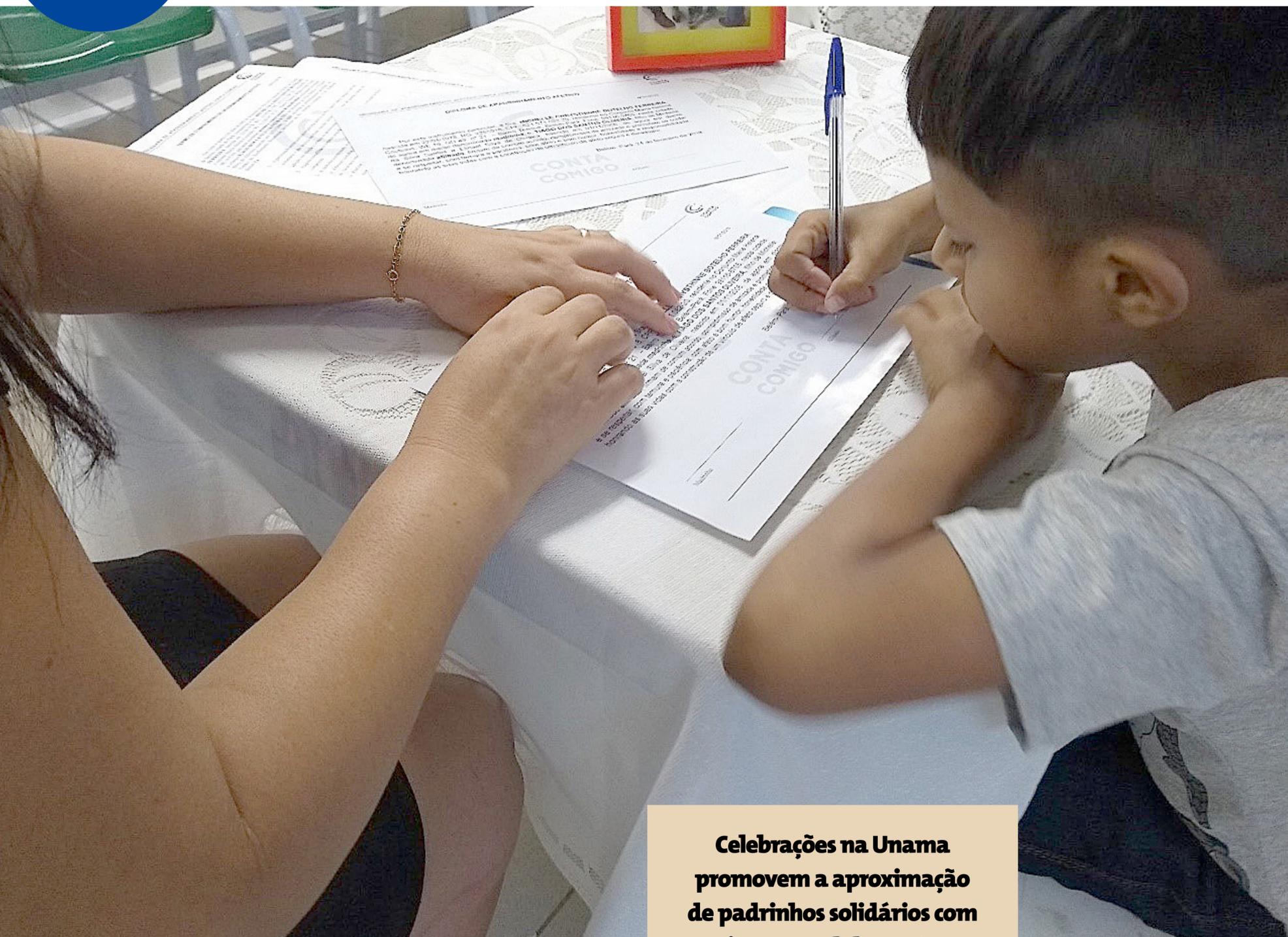
COORDENADORIA
ESTADUAL DA INFÂNCIA
E DA JUVENTUDE - CEIJ



ESTÍMULO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALMENTE ACOLHIDOS

Avaliação constata aumento de interesse por crianças com deficiências

Aumento do interesse por parte dos habilitados a adoção por crianças e adolescentes acolhidos com deficiência e pelos que tiveram os pais destituídos do poder familiar. Esse foi o resultado da avaliação da atividade de convivência comunitária de crianças e adolescentes institucionalmente acolhidos e aptos para adoção, com pretendentes a pais habilitados nas comarcas da Região Metropolitana de Belém. A reunião foi promovida no último dia 13 de janeiro, no Auditório Agnano Monteiro Lopes, do Fórum Cível da Capital, e mapeou os pontos positivos do encontro, ocorrido em dezembro de 2017, bem como as melhorias no atendimento nas varas da Infância e da Juventude. Também foram mostrados os perfis das crianças e adolescentes disponíveis para adoção, com deficiências, e as de grupos de irmãos.



Celebrações na Unama promovem a aproximação de padrinhos solidários com as crianças e adolescentes em situação de acolhimento

Programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo formaliza vínculo afetivo

Dois apadrinhamentos afetivos foram formalizados, no primeiro semestre deste ano, durante evento de celebração, em 24 de fevereiro, na Unama, do qual participaram 17 pessoas, dentre crianças e adolescentes acolhidos, profissionais dos serviços de acolhimento envolvidos e do TJPA, além de estudantes e professores da Unama, entre outros. Os apadrinhamentos afetivos do Programa Conta Comigo formalizam o vínculo afetivo com crianças e adolescentes após as fases de capacitação dos envolvidos e de aproximação entre crianças e adolescentes acolhidos e pretendentes ao apadrinhamento afetivo. Esse evento é promovido pela CEIJ, Unama e serviços de acolhimentos.

Rodas de diálogo fortalecem programa de apadrinhamento afetivo

Foram realizadas cinco rodas de diálogo com o objetivo de fortalecer o trabalho do programa e planejar suas diversas atividades, com a participação de profissionais integrantes de equipes interprofissionais das instituições envolvidas, nos dias: 31 de janeiro, 20 de fevereiro, 22, 28 e 30 de maio deste ano.



Encontros fortalecem o trabalho realizado pelo programa Conta Comigo, junto com vários parceiros



Padrinhos e madrinhas afetivos contam com apoio da equipe de programa e dos espaços de acolhimento

Encontros garantem apoio e troca de experiências entre madrinhas e padrinhos afetivos

Foram promovidos cinco encontros com o objetivo de promover apoio, reflexões e orientações a padrinhos e madrinhas afetivos do Programa Conta Comigo, além de possibilitar a troca de experiências. Os encontros ocorreram no primeiro semestre deste ano, nos meses de janeiro, fevereiro, março, maio e junho, promovidos pela CEIJ, em parceria com os Serviços de Acolhimento ligados ao Programa.

Curso forma pretendentes ao apadrinhamento afetivo e outros voluntários

Nos meses de março e abril de 2018, foi realizado pela CEIJ, com apoio da Unama, o Curso Básico para Voluntários em Serviços de Acolhimento, para pessoas interessadas em se tornar madrinhas e padrinhos afetivos de crianças e adolescentes acolhidos, inscritos no Programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo, ou voluntários nos serviços de acolhimentos. Houve quatro oficinas, com carga horária de 5 horas cada, totalizando 20 horas. Participaram dessas oficinas 34 pessoas.



Curso básico para Voluntários em
Serviços de Acolhimento do
Programa de Apadrinhamento

REALIZAÇÃO DO CURSO

24/03

07/04

14/04

28/04

Inscrições até o
dia **23/03**

www.tjpa.jus.br/contacomigo



Atividades lúdicas em oficinas preparam as crianças acolhidas, inscritas no programa Conta Comigo, para o apadrinhamento afetivo

Oficinas preparam crianças e adolescentes do programa Conta Comigo

Nos meses de maio e junho de 2018, foram promovidas quatro oficinas para crianças e adolescentes acolhidos, inscritos no Programa de Apadrinhamento afetivo Conta Comigo, para prepará-los ao apadrinhamento afetivo. Organizadas pela Unama, com apoio da CEIJ, as oficinas tiveram 4 horas de carga horária, totalizando 16 horas. Por meio de atividades lúdicas, as crianças e adolescentes foram estimulados a compreender o apadrinhamento afetivo e refletir sobre o gerenciamento da ansiedade, no período de espera pela construção do vínculo afetivo como afilhados. Participaram dessas oficinas 12 crianças e adolescentes acolhidos.

PROGRAMA ENTREGA VOLUNTÁRIA DE CRIANÇAS EM ADOÇÃO

Grupo de Trabalho discute entrega voluntária a adoção

Quatro reuniões do GT interinstitucional foram realizadas no primeiro semestre de 2018 para discutir os procedimentos necessários ao lançamento do Programa de Entrega Voluntária e a finalização dos materiais de orientação e divulgação do Programa. As atividades do GT foram prorrogadas por meio da Portaria. Nº 5315/2017-GP/TJPA.

Rodas de Conversa com profissionais mantêm canal de diálogo

Três rodas de conversa com profissionais da rede de atendimento às mulheres, inclusive gestantes que manifestem o interesse em entregar seu bebê para adoção, foram promovidas para sensibilizar e informar sobre o Programa de Entrega Voluntária de Crianças para Adoção. Essas ações voltadas à rede de atendimento se iniciaram em 2017.

Em 26 de janeiro, ocorreu a segunda roda de conversa com conselheiros tutelares e conselheiros de direitos, na Escola de Conselhos da Universidade Federal do Pará, com a participação de 14 pessoas.

Em fevereiro, as rodas de conversa ocorreram nos Centros de Referência Especializa-

dos de Assistência Social (Creas). No dia 1º de fevereiro, participaram 15 pessoas, no Creas Manoel Pignatário, no bairro do Marco; e em 6 de fevereiro, atividade semelhante ocorreu no Creas José Carlos Pacheco Dias, no distrito de Icoaraci.



Rodas de conversa com profissionais da rede de atendimento a gestantes discutem a entrega de crianças para adoção



Seminário reúne profissionais para discutir protocolos à entrega voluntária de crianças para adoção

Seminário estimula entrega voluntária de crianças para adoção

O Seminário “A entrega voluntária de crianças para adoção - reflexões sobre as questões jurídicas e psicossociais”, no dia 16 de março de 2018, em Icoaraci, reuniu 114 pessoas, dentre magistrados, promotores de justiça, defensores públicos, servidores do TJPA, do Ministério Público, da rede de assistência social, de saúde, de educação, advogados, representantes do Pro Paz Integrado, conselheiros tutelares e conselheiros de direitos. O evento foi realizado no auditório do Ministério Público e discutiu temas relevantes à implantação do Programa, dentre os quais destacam-se princípios e diretrizes do programa de Entrega, questões jurídicas da entrega voluntária de crianças para adoção e Reflexões sobre a maternidade e o mito do amor materno.

Lançado o programa de entrega voluntária de crianças para adoção

O seminário de lançamento do Programa de Entrega Voluntária de Crianças para Adoção, em Belém, foi realizado em 24 de maio de 2018, no Auditório Agnano Monteiro Lopes, do Fórum Cível de Belém. Na ocasião, foi apresentado o Programa de Entrega Voluntária de Crianças para Adoção à rede de atendimento de gestantes e mulheres que manifestem interesse em entregar seus filhos, com a participação de 99 profissionais que atuam com o público-alvo do Programa.

Dentre os temas discutidos no seminário, destacaram-se os aspectos processuais e o fluxo básico de atendimento, a importância do trabalho em rede para a efetivação dos direitos das crianças e das mulheres, além do esclarecimento de dúvidas e questionamentos.



Lançamento oficial do programa de entrega voluntária de crianças para adoção, no auditório Des. Agnano Monteiro Lopes



Grupo de Trabalho Interinstitucional trata da preparação de crianças e adolescentes para a adoção

Portaria institui GT de Preparação de Crianças e Adolescentes para Adoção

O Grupo de Trabalho (GT) de Preparação de Crianças e Adolescentes para Adoção foi instituído pela Portaria nº 1924/2018-GP, composto por representantes das varas da Infância e da Juventude da Região Metropolitana e das secretarias de Assistência Social responsáveis pela gestão dos serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes dessas localidades. No primeiro semestre de 2018, reuniões do GT elaboraram as propostas de diretrizes, fluxos e metodologias básicas interinstitucionais de preparação de crianças e adolescentes para adoção.

Funpapa propõe reordenamento dos Serviços de Acolhimento de Belém

Em 14 de maio, a Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (CEIJ) se reuniu com representantes da Fundação Papa João XXIII (Funpapa) e outras instituições do sistema de garantia de direitos infanto-juvenis para debater os novos parâmetros de funcionamento dos serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes de Belém, apresentados pela Funpapa. A proposta apresentada pela Funpapa foi debatida e uma nova proposição foi elaborada para ser submetida à análise da Fundação.

RICARDO LIMA



Reunião discute os novos parâmetros de atendimento nos serviços de acolhimento em Belém

AÇÕES EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

CEIJ coordena as discussões sobre retorno de socioeducandos à região de Carajás



Três reuniões discutiram o retorno dos socioeducandos à unidade de Marabá, que havia sido fechada para reforma.

Neste semestre, a principal atividade da CEIJ na área socioeducativa foram as tratativas para o retorno dos socioeducandos de municípios das regiões de integração de Carajás e Lago de Tucuruí, para cumprir suas medidas socioeducativas na Unidade de Internação de Marabá, que retomou o atendimento após cerca de quatro anos em reforma.

Para definir critérios para o retorno dos socioeducandos que cumpriam medida nas Unidades da Região Metropolitana de Belém houve três reuniões entre representantes do sistema de Justiça e Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa). A primeira delas, em 30 de janeiro, coordenada pelo Desembargador José Maria, coordenador da CEIJ, teve a participação de 12 pessoas, dentre as quais o juiz da 4ª Vara Cível e Empresarial de Marabá, de promotores de Justiça de Belém e

Marabá, da defensora pública, do assessor do juiz da 3ª VIJ da Capital e de analistas da CEIJ.

A segunda reunião, em 1º de março, coordenada pela juíza Danielle Bührnheim, vice-coordenadora da CEIJ, tratou das dificuldades de contratação de pessoal temporário e definiu novos prazos para reinauguração e posterior transferência dos socioeducandos. Participaram dessa reunião 16 pessoas, dentre as quais a desembargadora Corregedora de Justiça das Comarcas do Interior, Vânia Bitar Fortes, os juizes da 3ª VIJ da Capital e da 4ª Vara Cível e Empresarial de Marabá, promotores de Justiça de Belém e Marabá, defensora pública, o assessor do juiz da 3ª VIJ da Capital e analistas da CEIJ e da 3ª VIJ.

TERCEIRA REUNIÃO

Na terceira reunião, em 13 de abril, também coordenada pela juíza Danielle Bührnheim, foram definidos os prazos para início da transferência e condução dos estudos das situações de cada socioeducando a ser transferido. Decidiu-se que as reuniões para esses estudos terão a coordenação do juiz da 3ª VIJ, com a participação da promotoria de Justiça, da Defensoria Pública e da Fasepa. Participaram desta reunião 14 pessoas, dentre as quais o juiz da 3ª VIJ da Capital, promotores de justiça de Belém e Marabá, defensores públicos, o assessor do juiz da 3ª VIJ da Capital e analistas da CEIJ.

Convênio com a Fasepa admite 15 socioeducandos no TJPA

O Tribunal de Justiça do Pará, através do Convênio n. 34/2016 mantido com a Fasepa, atende, na condição de estagiários, 15 socioeducandos, distribuídos em unidades judiciárias e administrativas na Região Metropolitana de Belém, Marabá e Santarém. Para melhorar as atividades deles, a CEIJ promove avaliação com as Varas de Infância e Juventude, executoras de medidas socioeducativas que acompanham o desenvolvimento dos estagiários, entre as quais a 3ª VIJ da Capital, 4ª Vara Cível e Empresarial de Marabá e 5ª Vara Cível e Empresarial de Santarém, e com a Fasepa, para propor as adequações necessárias à superação das dificuldades identificadas na execução desse convênio.

AÇÕES FORMATIVAS NA JUSTIÇA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Justiça Restaurativa é aplicada à infância e juventude

Foi realizada, em 30/01/2018, ação de disseminação da Justiça Restaurativa na comarca de Mocajuba, Baixo Tocantins, em atendimento a mais uma etapa do projeto “Ressignificando Vidas”, de iniciativa do magistrado Agenor Cassio Nascimento Correia Andrade.

O evento teve a participação de 15 pessoas, profissionais da rede de atendimento local, provenientes da Prefeitura Municipal de Mocajuba, Universidade Federal do Pará e Poder Judiciário local.

Em Mocajuba, projeto “Ressignificando vidas” incorpora as técnicas de Justiça restaurativa à dinâmica socioeducativa da iniciativa



Curso pela plataforma de ensino a distância envolve 20 participantes

Entre 30 de abril e 28 de junho, 20 pessoas participaram do Curso Básico para Facilitadores de Preparação para Adoção, na modalidade de ensino a distância. O curso tem carga horária de 60 horas e foi elaborado e proposto pela Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (CEIJ), executado em parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal. O público alvo são os integrantes de equipes interprofissionais, vinculados às varas da Infância e da Juventude do TJPA, área protetiva, e de Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes e de outros agentes do sistema de garantia de direitos. O curso está estruturado para proporcionar o debate sobre os principais pontos da formação básica dos postulantes a pais e mãe por adoção, como o exercício da maternidade/paternidade responsável, motivações e expectativas em relação à adoção, representações sociais de família, questões legais, dentre outros aspectos.

Curso garante formação Inicial em Justiça Restaurativa

A CEIJ, em parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, promoveu a segunda turma do Curso “Formação Inicial em Justiça Restaurativa”, com a participação de 32 pessoas, na modalidade de ensino a distância, no período de 19/03 a 27/04/2018.

A capacitação proporcionou formação inicial sobre Justiça Restaurativa aos magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Pará, contribuindo para adoção e aplicação dos princípios, valores e fundamentos da Justiça Restaurativa nos processos judiciais, conforme a Resolução 225/2016, do Conselho Nacional de Justiça.

The screenshot shows a Moodle course page for 'CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM JUSTIÇA RESTAURATIVA'. The page is in Portuguese and is part of the 'PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ' system. The course title is 'Formação Inicial em Justiça Restaurativa'. The page displays a navigation menu on the left with options like 'Painel', 'Páginas do site', 'Meus cursos', and 'Administração'. The main content area shows the course logo, the title, and a list of activities and materials. The activities listed include 'Video Boas Vindas', 'GUIA DO ALUNO', 'Cronograma do Curso', 'Fórum de Notícias', and 'Fórum de Apresentação dos Participantes'. The materials section includes 'Capítulo 10 - Uma lente restaurativa Howard Zehr', 'Cartilha JR AMB CNJ', 'Em busca de um paradigma Uma teoria de Justiça Restaurativa', 'Unidade 1-Fórum Avaliativo de Debate', and 'Exercício de autoavaliação da Unidade 1'. The page also shows a progress indicator and a 'Seu progresso' link.

APOIO A PROJETOS VINCULADOS A INFÂNCIA E JUVENTUDE

CEIJ discute a implantação de salas de Depoimento Especial

A CEIJ organizou reunião para tratar da implantação das salas de depoimento especial, em atendimento à Lei nº 13.431/201, cuja vigência é de abril do corrente ano. Participaram representantes da CEIJ, da Secretaria de Engenharia, da Secretaria de Informática e da Corregedoria das Comarcas do Interior.

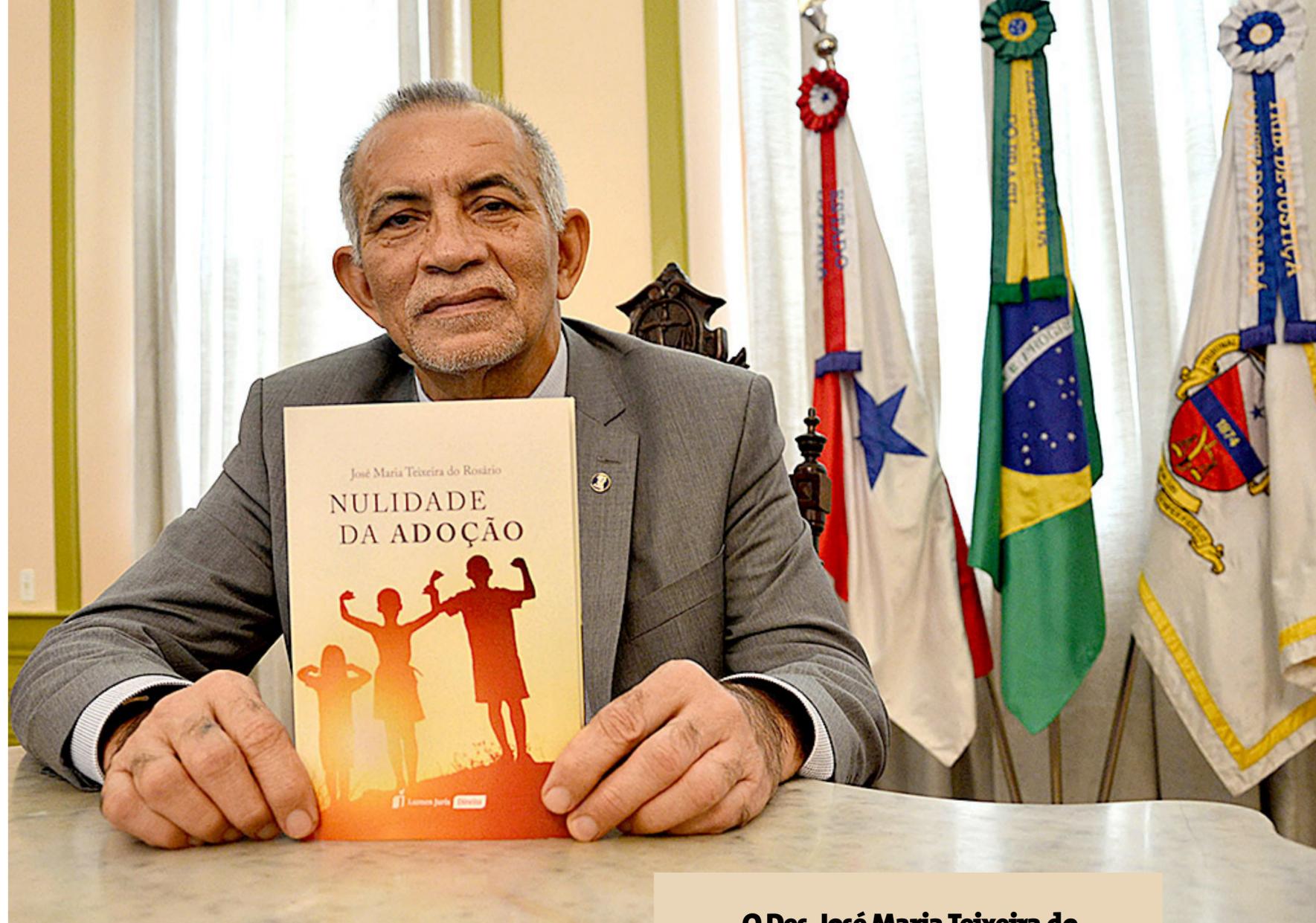
Dentre as deliberações da reunião, foram definidos os prazos para a instalação de equipamentos que permitem o depoimento especial, além das comarcas onde são mais urgentes a estruturação deste tipo de procedimento.

Desembargador José Maria Teixeira do Rosário lança livro

Mais de 100 pessoas, entre magistrados, juristas, advogados, docentes, servidores e demais autoridades vinculadas à área do direito, além de familiares e amigos, prestigiaram o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, durante sessão de autógrafos, no lançamento do seu livro intitulado “Nulidade da Adoção”, em 20 de março.

Em sua obra, o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, que também é corregedor de Justiça da Região Metropolitana de Belém e responsável pela Coordenadoria de Infância e Juventude do TIPA (CEIJ), desenvolve o tema acerca do que enuncia o artigo 23 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Este dispositivo regulamenta que a escassez de recur-

sos materiais não constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do poder familiar em relação a crianças e adolescentes. Neste sentido, o magistrado defende que, embora a adoção tenha caráter irrevogável, é passível de nulidade nesses casos. Ressalta-se que o livro é resultante da tese de doutoramento do desembargador.



O Des. José Maria Teixeira do Rosário, corregedor de Justiça da Região Metropolitana e coordenador da CEIJ lançou o livro intitulado “A nulidade da adoção”



Projeto de extensão da Unama garante atendimento psicológico aos moradores da comunidade de Santana do Aurá

CEIJ apoia projeto Psicologia, Saúde e Protagonismo Social

Em continuidade à solicitação do Comitê de Ação Solidária e Cidadania do TJPA, a CEIJ apoiou o Projeto Psicologia, Saúde e Protagonismo Social durante todo o primeiro semestre deste ano. As atividades do projeto têm possibilitado o fortalecimento da cidadania e da saúde mental das famílias, crianças e adolescentes que são moradores do bairro de Santana do Aurá. Em continuidade às ações executadas desde outubro de 2017, a CEIJ possibilitou que o projeto de extensão fosse ampliado e transformado em campo de estágio curricular para graduandos do curso de psicologia da Unama, que é a instituição elaboradora dessa ação. Com essa ampliação, ocorreram 20 rodas de conversa com as famílias moradoras do Aurá, atendimentos psicológicos de crianças e adolescentes que estudam na escola, além de encaminhamentos dessas pessoas para rede de serviços de saúde mental.

Edição e direção de arte:
Departamento de Comunicação / Coordenadoria de Imprensa

Fotos:
CEIJ, Ricardo Lima e Érika Nunes

